

-----**ATA NÚMERO 20/2015**-----

REUNIÃO ORDINÁRIA, E PÚBLICA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL, REALIZADA EM VINTE E SETE DE MAIO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.-----

-----Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano dois mil e quinze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas quinze horas horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, Dr. Domingos Manuel Martins Rodrigues, Dr. Paulo Alexandre de Atouguia Aveiro, José Manuel de Sousa Rodrigues, Dra. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Dra. Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Eng. Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade e Eng. João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente a Dra. Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.--

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

---Também estiveram presentes o Chefe de Gabinete e a Adjunta da Presidência, Dr. Miguel Iglésias e Dra. Andreia Caetano, e os Adjuntos da Vereação Dr. João Beja e Dra. Sandra Silva, respetivamente-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada

a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, iniciou este período, abordando a situação do ginásio de Santo António, que está causando alguma insatisfação aos seus utentes, tendo a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, referido que a Câmara teve conhecimento do mesmo e que, neste momento, estão tentando clarificar a situação.-----

----- - Relativamente ao Programa “Fica na Cidade – Festas do Funchal”, que irão decorrer entre os dias vinte e sete de maio a seis de junho, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, fez uma observação de que de festival gastronómico o mesmo passou a festival de música e comédia. Disse também que os comerciantes da Zona Velha e da zona da Praça de Colombo estão descontentes por não existirem decorações naquelas artérias.-----

-----Respondendo, o Senhor Presidente referiu que estas festas são o evoluir das Festas da Cerveja que posteriormente deram origem às Festas da Sé, tendo, atualmente, sido alargado o âmbito, e não havendo dúvidas que o mesmo será benéfico para os comerciantes, sendo da competência destes a dinamização dos seus estabelecimentos, quer a nível gastronómico, quer a nível da decoração, procurando-se manter no núcleo inicial das festas. Disse ainda que, a Praça de Colombo será um dos sítios com mais

espetáculos dinamizando as artérias envolventes.-----

----- - Intervindo, e sobre o mesmo assunto, o Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, questionou acerca do critério na escolha das ruas para colocação dos cartazes publicitários, pois com o exemplo dado em algumas ruas que estavam a ser preservadas, a Autarquia ficará sem argumento para impedir as forças partidárias de colocarem propaganda nos mesmos locais.-----

-----O Senhor Presidente disse que é importante que se distinga entre propaganda sobre a cidade e propaganda eleitoral.-----

----- - Usando novamente da palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, colocou a questão referente à construção de um centro de treino de cães, junto ao Bairro de São Gonçalo, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que os serviços respetivos irão averiguar a situação.-----

----- - O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, questionou acerca de algumas avarias que estão a colocar em causa o normal funcionamento da Estação de Biologia Marinha.-----

-----O Senhor Vereador da Mudança, Miguel Gouveia, referiu que a situação já se encontra normalizada, sendo decorrente de uma fissura numa curva do tubo de bombagem. “As bombas sofreram uma sobrecarga originando nova intervenção, mas, já hoje, foi apresentado orçamento e instruções no sentido da reparação da anomalia”, acrescentou.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU,

questionou ainda, acerca do aumento de rendas, se o que é tido em conta é o rendimento líquido ou ilíquido, ao que o Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, respondeu que é o líquido disponível, já com as deduções feitas.-----

-----Por sua vez, e ainda sobre o mesmo assunto, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, acrescentou que em certos bairros da Autarquia o aumento das rendas é faseado.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - VOTO DE LOUVOR:-----

----- - **Clube de Futebol União da Madeira**: - Foi colocada à discussão a seguinte proposta de deliberação, subscrita pelo Senhor Presidente:-----

---“No passado domingo, dia 24 de maio, o Clube de Futebol União da Madeira, centenária coletividade do Município do Funchal e da Região Autónoma da Madeira, condecorado com a Medalha de Bons Serviços Desportivos, Medalha de Prata do Instituto de Socorros a Náufragos e Medalha de Ouro da Cidade do Funchal, sagrou-se vice-campeão da II Liga Portuguesa de Futebol Profissional, conquistando, assim, a subida à I Liga, principal escalão do futebol português, o que não acontecia há 20 anos. Este feito desportivo, que muito orgulha, em particular, a cidade do Funchal, mas também a Região Autónoma da Madeira, fruto do brilhante campeonato do Clube de Futebol União da Madeira,

muito honra a sua tradição e palmarés, também ajudando a afirmação do desporto enquanto importante meio de sociabilização, integração e vida saudável. Deste modo, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, aprove um Voto de Louvor ao Clube de Futebol União da Madeira pela subida à I Liga Portuguesa de Futebol Profissional, realçando o feito desportivo, mas também o meritório trabalho, a abnegada persistência e dedicação dos seus dirigentes, equipa técnica, atletas, associados e simpatizantes”.-----
--- - Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade.-----

2 – MERCADOS MUNICIPAIS:-----

Atribuição de direito de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial nos Mercados Municipais dos Lavradores e da Penteada – Abertura de procedimento: -

Acompanhada do respetivo processo, foi presente a proposta de deliberação que abaixo se transcreve:-----

---“Considerando que: Diversos contratos de concessão de espaços, nos mercados municipais dos Lavradores e da Penteada, caducaram pelo decurso do prazo; Nestes mercados, alguns espaços encontram-se vagos porque os concessionários, por motivos diversos, deixaram de exercer as atividades; Existem espaços comerciais (lojas, stands e bancas de peixe) que, pelos motivos acima referidos, devem ser objeto de novos procedimentos concursais para uma nova atribuição de títulos de ocupação; O processo para atribuição da titularidade dos direitos de ocupação dos espaços nos mercados municipais, nos casos em que há

contrato escrito, foi regulado pelo Decreto-Lei n.º 390/82, de 17 de setembro, diploma revogado pelo artigo 14.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro; No caso dos contratos públicos, este último diploma vem implementar um procedimento quase totalmente informatizado de apresentação das propostas, procedimento que muito dificilmente se coaduna com o tipo de conhecimentos detidos pelo universo dos potenciais concorrentes, que são, na sua maioria, agricultores e pequenos comerciantes; O Código dos Contratos Públicos, bem como o Decreto-Lei n.º 143-A/2008, de 25 de julho, diploma que estabelece os princípios e regras gerais a que devem obedecer as comunicações previstas no Código dos Contratos Públicos, em particular, a disponibilização das peças do procedimento, bem como o envio e receção dos documentos que constituem as candidaturas, as propostas e as soluções, admitem a apresentação das propostas em suporte físico de informação, sempre que, por razões de excessivo volume ou complexidade dos dados a ser submetidos, não seja tecnicamente possível, aos concorrentes ou candidatos, submeter documentos ou ficheiros, através das plataformas eletrónicas; É de toda a justiça, estender este regime ao caso de à partida já se saber que o universo dos potenciais concorrentes a este procedimento não ser detentor de habilitações ou dos suportes técnicos que lhes permita apresentar as propostas em plataforma eletrónica; Ao não se permitir a entrega das propostas, em suporte físico, estar-se-ia a cercear o universo dos concorrentes, não se cumprindo com alguns

dos princípios que o CCP visa acautelar, nomeadamente o da igualdade e o da livre concorrência; Esta solução não viola o espírito do diploma, que regulamenta os procedimentos concursais, o CCP. A Câmara Municipal delibera: I – Aprovar o Programa do Procedimento e Caderno de Encargos do concurso público para “Atribuição de direitos de exploração de estabelecimentos/espços localizados nos mercados municipais dos Lavradores e da Penteada”; II – Nomear como júri do procedimento: Efetivos: - António Neto, presidente; - Raquel Brazão; Carla Freitas; Suplentes: - Alexandra Gouveia; - Sandra Cândia; III – Delegar no júri a competência para prestar os esclarecimentos e efetuar a audiência prévia no âmbito deste procedimento”.

---Relativamente a este processo, o Senhor Vereador Paulo Atougua, do PSD, começou por apresentar algumas dúvidas no que diz respeito a uma indicação clara do valor base; por existir objetos tão específicos para as atividades; se alguns dos espaços já ocupados há muito tempo vão mudar o seu objeto; que medidas de salvaguarda irão ser tomadas sobre aqueles comerciantes que ali estão a exercer a sua atividade há muito tempo.

---O Senhor Presidente respondeu que a lei da contratação pública condiciona a atuação da Câmara, e que os espaços cujo objeto se mantém irão permanecer.

---Tomando a palavra, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, referiu ter algumas dúvidas quanto aos procedimentos,

não do ponto de vista legal, mas do ponto de vista do objeto de alguns espaços, que foram escolhidos pelos serviços, ser tão específico, questionando a razão de não ser escolhido um objeto mais vasto e não tão limitativo. Disse ainda que a intervenção a realizar deverá revelar um conceito inovador mas o critério de escolha é o preço.-----

---Respondendo, o Senhor Presidente informou tratar-se de uma opção a fim de garantir uma maior diversidade e qualidade, quer da atividade, quer da decoração dos espaços, por forma a assegurar o que foi delineado pelo Executivo e pelo Departamento de Economia e Cultura.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, manifestou, também, algumas preocupações sobre aqueles que já exercem a sua atividade há muito tempo no mercado, solicitando a possibilidade da introdução no regulamento de que, quem explora um espaço há mais de dez anos possa ter o direito de preferência, desde que cumpra com o critério do maior preço e que desse direito possa advir um pagamento de uma indemnização ao derrotado pelas despesas efetuadas.-----

---O Senhor Presidente esclareceu que, face à informação dos serviços, não será possível, legalmente, aceitar o direito de preferência, fazendo referência aos relatórios de avaliação dos espaços comerciais com o número de registo cinco mil e vinte/quinze, e a informação interna número trinta e quatro/DU.--

---Neste seguimento, o Senhor Vereador Artur Andrade propôs a

apresentação de uma proposta que foi rejeitada, tendo sido igualmente proposto, pela Oposição, o adiamento da votação por uma semana.-----

--- - Após apreciação, foi a proposta aprovada, com os votos a favor da Mudança, contra do PSD e CDU e abstenção do CDS/PP, com voto de qualidade do Senhor Presidente.-----

----- - **Declaração de voto da CDU:** “O nosso voto contra tem a ver com o facto de não ter sido considerado o adiamento da abertura do concurso”.-----

----- - **Declaração de voto do CDS/PP** – “A abstenção do CDS/PP deveu-se ao pressuposto de que o Executivo trará na próxima reunião um parecer do Departamento Jurídico sobre a possibilidade do ato de preferência dos atuais concessionários”.-----

3 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:-----

----- - **Prestação de Serviços de apoio técnico especializado na Área da Qualidade – parecer prévio:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, perante o respetivo processo (ref^a I - 2216/2015), dar parecer prévio favorável ao procedimento acima mencionado, a celebrar com Mary Santiago, no valor de € 5.060,00 (cinco mil e sessenta euros), acrescido de IVA.-----

----- - **Prestação de Serviços de “Mandato e Representação Jurídica do Município do Funchal, no âmbito do processo 212/13.7BEFUN do Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal” – parecer prévio:** - Em face do respetivo processo (ref^a 222/DJF/DJ/2015), a Câmara deliberou, por maioria, com

abstenção da CDU, dar parecer prévio favorável ao procedimento acima referenciado, a celebrar com Rui Pinto Duarte & Associados, Sociedade de Advogados R.L., no valor de € 4.800,00 (quatro mil e oitocentos euros), acrescido do IVA.-----

----- - **Prestação de Serviços de “Mandato e Representação Jurídica do Município do Funchal no âmbito do processo 4613/14.5T8FNC do Tribunal de Trabalho do Funchal –**

parecer prévio: - Perante o respetivo processo (ref^a 221/DJF/DJ/2015), a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PSD e CDU, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de prestação de serviços em epígrafe, a celebrar com Rui Pinto Duarte & Associados, Sociedade de Advogados R.L., no valor de € 1.800,00 (mil e oitocentos euros), acrescido de IVA.-----

---No término deste período, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, usou da palavra para solicitar a consulta dos processos feitos em anteriores reuniões.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO: - Pelas dezassete horas e trinta minutos, foi aberto o período de intervenção ao público. Intervieram os munícipes abaixo identificados, inscritos previamente na Divisão de Atendimento e Informação, colocando as suas questões:-----

--- - Agostinho de Freitas Jardim Branco – pedido de prolongamento da estrada e lançamento da rede de saneamento básico (esgotos) na Vereda do Lombo da Quinta, freguesia de São Gonçalo;-----

---O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, informou, novamente, que o cabimento para o prolongamento da estrada, não está previsto durante este ano, mantendo-se ainda a questão da cedência de terreno por parte de um proprietário.-----

---Relativamente à rede de saneamento básico, os serviços já fizeram levantamento das necessidades, sendo incluído no orçamento para dois mil e dezasseis, mas provavelmente a obra irá iniciar-se ainda este ano, através da ligação a uma estação elevatória.-----

---Sobre este mesmo assunto, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu que esta é uma zona de risco sendo necessário tomar medidas de prevenção da escarpa devido às infiltrações e à queda de água, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que os serviços competentes iriam averiguar a situação.-----

--- - José Adelino Gonçalves – exposição sobre o licenciamento de um edifício industrial, destinado a centro de abate de veículos em avançado estado de má conservação, ao Sítio do Palheiro Ferreiro, freguesia de São Gonçalo (sub-proc.º 2012000280);-----

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou tratar-se de um processo complexo, que inicialmente fora indeferido. Disse que, neste momento, está a seguir os trâmites normais, mas terá de ser presente a reunião de Câmara e posteriormente à Assembleia Municipal. Informou ainda que o parecer dos técnicos é no sentido de declarar interesse público

municipal.-----
--- - José Adelino Gonçalves – pedido de viabilidade construtiva para o terreno situado no Palheiro Ferreiro, freguesia de São Gonçalo (sub-proc° 2015000093);-----
--- - Maria Isabel Freitas – reclamação contra a colocação de uma chapa metálica junto ao muro de partilha localizado no Beco da Achada, número oito, freguesia de São Pedro (sub-proc° 2013000153);-----
---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que este assunto é da competência dos tribunais. Disse que a Autarquia notificou as duas partes envolvidas para apresentação de projeto. Relativamente à chapa metálica, os serviços camarários analisaram a situação notificando no sentido de ser reduzida a altura, o que será efetuado novamente, devendo, entretanto, aguardar o procedimento.-----
--- - José Carlos Nunes Pestana - exposição sobre o valor da fatura de consumo de água referente aos meses de setembro e outubro/dois mil e catorze (proc° 49059/2014);-----
---Sobre esta questão, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança informou que não fora efetuado o pagamento do consumo de água durante um ano, sendo paga somente a taxa de resíduos sólidos, tendo sido efetuado acertos antes do contador estar danificado. Será solicitado aos serviços respetivos a possibilidade de divisão, pelos três meses, de modo a não haver aumento do escalão.-----

--- - Maria Fátima Correia Leça – assunto referente ao auto de embargo das obras executadas no prédio situado ao Caminho do Laranjal, número nove, freguesia de Santo António (procº 13377/2014);-----

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, agendou nova reunião com o Gabinete Técnico das Zonas Altas, para reapreciação do processo.-----

--- - Martinho Gouveia Sousa – exposição sobre o mandado de demolição duma obra clandestina situada à Travessa da Cova do Til, número vinte e dois C, freguesia do Monte (procº 987/2014);---

---O Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou, novamente, que o principal problema, neste momento, é encontrar alojamento para a família, pois o prédio não pode ser demolido sem que antes estejam realojados.-----

---Por sua vez, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, disse que contactará com a SocioHabitaFunchal no sentido de obter informação da existência ou não de inscrição, e a não existir iniciar, de imediato, esse processo.-----

--- - Manuel Camacho Gonçalves – assunto relacionado com o projeto de legalização de obras clandestinas executadas na moradia sita ao Caminho do Trapiche, número quarenta e sete, freguesia de Santo António (sub-procº 2010000092). (Não compareceu).-----

--- - Luis Fernandes Silva M.R. Unipessoal, Lda. – exposição sobre a anulação de estacionamento, em frente à fração Y, na Azinhaga

de Santo Amaro, freguesia de Santo António (procº 42522/2011).
(Não compareceu);-----

--- - João Paulo Veloza Pinto – pedido de documentos
comprovativos da sua autorização para a demolição das moradias
situadas no Caminho dos Pretos, freguesia do Monte, bem como o
reboque das viaturas ali existentes (procº 17576/2015);-----

---O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, forneceu
fotocópia do documento assinado pelo munícipe, onde consente a
demolição, não constando no mesmo, qualquer compromisso de
reconstrução.-----

--- - João Paulo Veloza Pinto – abaixo-assinado solicitando a
retirada da linha amarela no pavimento junto ao Museu São Tiago,
freguesia de Santa Maria Maior (procº 12438/2015);-----

---Foi informado que os serviços estão a avaliar a situação.-----

--- - Maria Conceição Abreu – exposição sobre as obras de
ampliação de um compartimento na moradia sita ao Caminho do
Comboio, número trinta e nove, freguesia de Santa Luzia, sem os
devidos afastamentos (procº 42400/2014). (Não compareceu);-----

--- - António Pestana de Sousa – autorização para venda
ambulante, de fruta da época, entre maio a outubro do corrente
ano (procº 20748/2015);-----

---A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, sugeriu que,
conjuntamente com os serviços, o munícipe tente encontrar um
espaço.-----

--- - José Arlindo Gonçalves – exposição sobre a legalização de

abrigo automóvel e churrascaria executados no prédio localizado ao Caminho do Salão, lote dois, freguesia de Santo António (procº 2013000176);-----

---Foi informado, pelo Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, que é necessário identificar os proprietários, a fim de ser solicitado ao Tribunal um mandado judicial para que a demolição seja efetuada.-----

--- - Gregório Mendonça-Construções, Lda. - pedido de licenciamento para conclusão da obra efetuada no prédio situado à Ladeira do Imaculado Coração de Maria (procº 16417/2014).-----

---O Senhor Vereador da Mudança, Domingos Rodrigues, informou que o processo será enviado para o Departamento de Infraestruturas e Equipamentos para orçamento, uma vez que a obra irá ser assumida pela Autarquia.-----

---Após se inteirar dos assuntos acima descritos e prestado esclarecimentos, a Câmara encaminhou para os diversos serviços as situações que necessitavam informação.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas e quarenta e cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 156/2015, publicada nos locais de estilo

Ata N.º 20/15

Página 15 de 15

Reunião da CMF realizada em 27/05